



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2022 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Meningite Viral Em Pré-Adolescentes E Adolescentes No Brasil (2020-2022): Análise Por Região, Faixa Etária E Sexo

Autores: ANA CAROLINA DA COSTA MIRANDA (ULBRA), ANNA CAROLINA SILVEIRA (ULBRA), VITTORIA MASCARELLO (ULBRA), LAURA MOTTA (ULBRA), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (ULBRA), ANDRESSA PRICILA PORTELA (ULBRA), MARIANNE SCHRADER DE OLIVEIRA (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DELEON (ULBRA)

Resumo: A meningite viral, embora geralmente autolimitada, ainda representa uma causa significativa de internações em jovens. A análise do perfil de internações por essa condição em pré-adolescentes e adolescentes pode contribuir para estratégias mais direcionadas de diagnóstico e vigilância. Analisar o perfil de internações por meningite viral em indivíduos de 10 a 19 anos no Brasil, entre 2020 e 2022, com foco em região, faixa etária e sexo. Estudo epidemiológico quantitativo e retrospectivo com base nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), incluindo apenas indivíduos de 10 a 19 anos. Em 2020, foram registradas 114 internações por meningite viral entre jovens de 10 a 14 anos, com maior concentração no Sudeste (38 casos), seguido pelo Nordeste (35), Sul (22), Centro-Oeste (10) e Norte (9). Já entre os adolescentes de 15 a 19 anos, ocorreram 107 internações, novamente com maior número no Sudeste (35), seguido do Sul (26), Nordeste (29), Centro-Oeste (9) e Norte (8). Em relação ao sexo, foram registradas 357 internações em meninos e 257 em meninas. No ano de 2021, a faixa de 10 a 14 anos totalizou 90 internações, sendo o Sudeste a região mais afetada (39), seguido pelo Sul (18), Norte (17), Nordeste (10) e Centro-Oeste (6). Na faixa de 15 a 19 anos, foram 60 internações: 23 no Sudeste, 17 no Sul, 10 no Nordeste, 9 no Norte e apenas 1 no Centro-Oeste. Quanto ao sexo, houve 233 internações de meninos e 176 de meninas. Em 2022, observou-se um aumento nos registros. Na faixa de 10 a 14 anos, foram 142 internações, concentradas principalmente no Sudeste (55), seguidas por Nordeste (45), Sul (20), Centro-Oeste (14) e Norte (8). Entre os adolescentes de 15 a 19 anos, ocorreram 99 internações, com maior número também no Sudeste (41), seguido pelo Nordeste (24), Sul (15), Norte (11) e Centro-Oeste (8). No total, foram 526 internações em meninos e 388 em meninas. Houve predomínio de internações por meningite viral entre meninos e na faixa etária de 10 a 14 anos ao longo dos três anos avaliados. O ano de 2022 apresentou o maior número de internações, indicando possível retomada da vigilância após o impacto inicial da pandemia de COVID-19. Regionalmente, o Sudeste concentrou a maioria dos casos, o que pode refletir tanto a densidade populacional quanto maior capacidade diagnóstica e notificação. Esses dados reforçam a necessidade de manter a vigilância ativa também entre pré-adolescentes e adolescentes, faixa etária por vezes negligenciada nas estratégias de saúde pública.